

O planejamento para 2022

2004. Ano 1 . Edição 3 - 1/10/2004

por Andréa Wolffenbüttel

O objetivo do projeto Brasil em 3 Tempos que está sendo conduzido pelo Núcleo de Assuntos Estratégicos (NAE) da Secretaria de Comunicação Social e Gestão Estratégica da Presidência da República é o resgate do planejamento de longo prazo, além das mudanças de governo, como uma política de Estado. Serão anunciadas em dezembro as metas para 2007, 2015 (data de referência para as Metas do Milênio do Pnud das Nações Unidas) e 2002 (bicentenário da Independência do Brasil), como informa o coronel Oswaldo Oliva Neto, Secretário Executivo do NAE.

Serão estabelecidas metas precisas e quantificáveis, pois em planos plurianuais anteriores foram colocados objetivos genéricos, do tipo "melhorar a qualidade de vida da população", explica Oliva. Outro cuidado será evitar que o Brasil em 3 Tempos vire um planejamento de gaveta, lugar para onde acabam indo muitos deles se a forma de implementação não for colocada na agenda, o que exigirá um envolvimento do governo e sociedade civil, prossegue Oliva. Diversos centros de pesquisa foram convidados a fazer o plano de metas do Brasil em 3 Tempos, que não ficará restrito ao campo da economia, mas abarcará questões institucionais, a busca do crescimento sustentável com geração de emprego e da educação de qualidade, além da redução das desigualdades sociais e regionais.

Depois da apresentação das metas gerais do planejamento, em novembro, será criado um mecanismo governamental para coordenar a implementação e o contato com os diversos setores da sociedade que serão chamados para o detalhamento das metas.

Os recursos para tocar este projeto virão do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).